

Juízes

O Rei que Salva e Governa



A Desobediência de Israel

Alguém de vocês já esteve em parte de um estado e achou que aquela parte era realmente legal? Então você planejou voltar outra hora e talvez ver o estado inteiro, mas quando você voltou e viu o estado inteiro, você se decepcionou? Não era o que você pensava que fosse, e talvez você tenha feito essa declaração: "nunca mais quero voltar lá!". Alguém de vocês já esteve em algum lugar onde tinha grandes expectativas, mas uma vez que esteve lá e experimentou, prometeu nunca mais voltar? Eu fiz essa promessa.

Eu nunca mais vou ler Juízes novamente. Quando você lê as leituras bíblicas diárias, você fica deprimido como eu fiquei? Esse livro é depressivo. Tenho que ser honesto com você, eu voei a Juízes muitas vezes, escolhi uma cidade; Eúde, Sangar, Gideão, Sansão, e pensei: "Uau, o livro de Juízes é um livro sobre super-heróis!". Eu tentei usar aqueles homens na minha vida e na vida de outros para tirar exemplos de como liderar pessoas.

Mas cara, quando você estaciona seu trailer e faz uma fogueira, e lê e estuda esse livro, esse livro não é sobre super-heróis, absolutamente. Esse livro é sobre depravação de pecadores. Começa como o livro de Josué e, uau, esse foi um bom livro. Josué começa com a morte de Moisés.

Então, quando transitam de Moisés para Josué, posso dizer, funcionou bem. Agora, quando abrimos o livro de Juízes e lemos aquelas palavras: “Após a morte de Josué”, nós pensamos que vai ser legal. Vai ser ok. O que vemos é a transição da liderança de Josué sobre os filhos de Israel, e a primeira pergunta que fazemos é: “quem o Senhor escolherá para expulsar os habitantes da terra para nós?”.

A sorte cai em Judá, mas lembre-se que Jacó disse que Judá seria a tribo dominante. E a próxima coisa que você sabe é que Judá está conversando com seu irmão, Simeão, e diz: “Ei, Simeão, você virá comigo? Se você me ajudar a tomar minha herança, eu o ajudo a tomar a sua”, e eles começaram a expulsar os habitantes assim como Deus havia dito. Agora, por que eles deveriam expulsar os habitantes?

Não é porque Israel era justa, mas por causa da maldade dos habitantes da terra. Agora eles estavam expulsando-os. Então, é mencionada esta pequena cidade que estava no território de Benjamim, que Judá na verdade ajudou a conquistar, e que era Jerusalém. Havia alguns jebuseus vivendo lá. Nós temos Judá e Simeão, e eles estão fazendo o que Deus havia dito pra ser feito. Tudo estava indo bem quando, de repente, lemos no primeiro capítulo que Benjamim (a tribo) não toma a cidade de Jerusalém.

Eles não expulsaram os jebuseus. Rapaz, meu coração começou a pular nessa parte, porque Deus deu a eles ordens específicas para obedecer. Josué já havia colocado a vida e a morte diante deles, e disse a eles para escolherem a vida. Se Israel obedecesse, sabemos as bênçãos que os seguiriam. Mas sabemos que se Israel desobedecesse, algumas maldições viriam para sua vida. E elas não afetariam apenas um homem, uma família; afetariam toda a nação. E então (seguindo o exemplo de Benjamim), Manassés não expulsou seus habitantes.

Naftali não expulsou seus habitantes. Aser não expulsou seus habitantes. Zebulom não expulsou seus habitantes. E a próxima coisa que você

percebe é que a Bíblia diz que Dã não expulsou seus habitantes; os amorreus se levantaram contra a tribo de Dã e disse a eles: “Vocês não ficarão com esta terra! Vocês podem ter a região montanhosa, mas não terão nosso vale fértil”. E os amorreus se colocaram contra o povo de Deus.

Uma Nação de Descrentes

E então Josué morre novamente... Quero dizer, ele morreu em Josué, e morreu no começo de Juízes, e agora ele morre novamente em Juízes! Ele não está realmente morrendo muitas vezes. Ele morreu apenas uma vez. Mas o que o escritor de Juízes está tentando nos dizer? Ele está tentando nos dizer que há um novo dia em Israel. Josué morreu, e então de repente, não apenas Josué, mas sua geração morre.

Então a Bíblia faz essa declaração se referindo à morte: “E toda aquela geração também foi recolhida a seus pais. E então se ergueu outra geração depois deles que não conheceu ao SENHOR ou o trabalho que Ele fez por Israel. E os filhos de Israel fizeram mal aos olhos do Senhor...”. Você ouviu isso? Agora tenho que fazer esta pergunta: como pode ser? Como você tem uma geração de pessoas que vagaram pelo deserto por quarenta anos, morreram, e a próxima geração se ergue, segue a Josué em direção à terra, e então a geração que os segue não conhece ao Senhor?

Eles não O viram trabalhar em Israel como Ele fez pelas gerações anteriores. Ele não disse: “Estarei com vocês e expulsarei os habitantes?”. Ele disse: “Não faremos isso de uma vez, porque se os expulsássemos todos de uma vez as feras invadiriam a terra, mas vamos gradualmente conquistando-os. Mas o que quer que façam, não deixem ninguém na terra”. E o próximo passo você sabe, eles não os expulsaram.

Você lembra o que Deus disse? *Rapaz, eles serão um espinho ao seu lado.* Você já teve um espinho ao seu lado? Alguém que o incomoda, que simplesmente o irrita, que perturba sua mente o tempo todo, bagunça o seu dia? Então, Deus disse que os deuses deles seriam uma armadilha.

Então vemos o cumprimento disso. Há uma geração que cresce e que não conhece ao Senhor. Agora tenho que fazer esta pergunta. Como isso é possível, quando Deus ordenou aos filhos de Israel que diariamente ensinassem a seus filhos as leis do Senhor? Quero dizer, como pode uma geração ensinar a seus filhos diariamente quem é o Senhor e o que Ele tem feito, e a próxima geração não aprender? Uma geração ensinou a lei, e semanalmente celebrou um dia de descanso. Conforme celebravam o dia de descanso, olhavam para trás quando eram escravos no Egito e lembravam da grande redenção com a qual Deus os havia redimido.

Eles ensinavam diariamente, eles celebravam semanalmente, e então vinham diante de Deus anualmente com aquelas festas. Uma festa como a Páscoa, na qual eles tomavam um cordeiro, o matavam e lembravam o que Deus havia feito por eles. Não posso evitar de perguntar como você tem feito algo diariamente, algo semanalmente e algo anualmente e a próxima geração não entender?

Agora, como pai, a primeira coisa que você provavelmente pensaria é: "Oh, eu estraguei tudo!". Mas não sabemos isso, a Bíblia não diz. Você sabe que Deus também dá a seus filhos uma escolha. Então, enquanto estamos ensinando nossas crianças, nossas crianças podem ouvir e decidir por si próprias se irão escolher a vida.

Agora quero que você veja isso, e aqui está porque não quero voltar a este livro novamente enquanto eu viver. Eu falo sério. Após dizer que eles não conheciam ao Senhor, o capítulo 2: 11-19 diz:

"Então fizeram os filhos de Israel o que era mau aos olhos do Senhor; e serviram aos baalins.

E deixaram ao Senhor Deus de seus pais, que os tirara da terra do Egito, e foram-se após outros deuses, dentre os deuses dos povos, que havia ao redor deles, e adoraram a eles; e provocaram o Senhor à ira.

Porquanto deixaram ao Senhor, e serviram a Baal e a Astarote. Por isso a ira do Senhor se acendeu contra Israel, e os entregou na mão dos espoliadores que os despojaram; e os entregou na mão dos seus inimigos ao redor; e não puderam mais resistir

diante dos seus inimigos.

Por onde quer que saíam, a mão do Senhor era contra eles para mal, como o Senhor tinha falado, e como o Senhor lhes tinha jurado; e estavam em grande aflição.

E levantou o Senhor juízes, que os livraram da mão dos que os despojaram.

Porém tampouco ouviram aos juízes, antes prostituíram-se após outros deuses, e adoraram a eles; depressa se desviaram do caminho, por onde andaram seus pais, obedecendo os mandamentos do Senhor; mas eles assim não fizeram.

E, quando o Senhor lhes levantava juízes, o Senhor era com o juiz, e os livrava da mão dos seus inimigos, todos os dias daquele juiz; porquanto o Senhor se compadecia deles pelo seu gemido, por causa dos que os oprimiam e afligiam.

Porém sucedia que, falecendo o juiz, reincidiam e se corrompiam mais do que seus pais, andando após outros deuses, servindo-os, e adorando-os; nada deixavam das suas obras, nem do seu obstinado caminho”.

A Ira de Deus se Acendeu

Pessoal, estou deprimido. Temos uma geração de pessoas entre pessoas de Deus que não conhecem ao Senhor. Esta frase: “não conhecem ao Senhor” não significa que não tinham informação sobre Ele, mas que eles não tinham intimidade com Ele. Não tinham um relacionamento com Ele. Eles não podiam se recordar, pessoalmente, em primeira mão, de qualquer dos trabalhos do Senhor e o que Ele havia feito por seus pais. Estamos falando de um povo que Deus escolheu para ser Seu povo.

Ele os colocou na terra para que fossem Seu povo e cumprissem Seu plano, e a nação é uma nação de incrédulos! Eles são uma nação de pecadores e estão totalmente depravados. E o que eles fizeram? Fizeram mal aos olhos do Senhor. Começaram a servir aos deuses que os cananitas serviam. Começaram a ser curvar diante deles. Começaram a prestar louvor pelo que acontecia em suas vidas, e o que estava acontecendo em suas vidas era mau.

A Bíblia diz que o nariz de Deus queimava. A ira do Senhor se acendeu; esta é uma frase usada em Hebreus. Você sabe, algumas vezes você pode dizer quando alguém está ficando irritado ou bravo. Você pode ver na cara da pessoa. Ela tenta agir como se não estivesse, mas ela fica realmente vermelha. Isso é o que está sendo dito. O nariz de Deus ficou vermelho; Ele estava bravo! De fato, Ele está tão bravo que Ele toma as nações que estão vivendo fora da terra e os levanta para levá-los para a terra, para ferir os filhos de Israel porque eles estão se prostituindo com outros deuses! Israel tinha um casamento com Deus na região selvagem, no Monte Sinai.

Eles se tornaram Sua noiva e agora seu coração vai após outros amantes! Ele havia dito a Israel: "Sou um Deus zeloso e não irei dividi-los com ninguém", então ele levanta um inimigo. E agora Sua noiva está oprimida, e está sofrendo e gemendo, e ela grita.

Logo que ela chora, Deus está lá. E o que Ele faz? Ele levanta um juiz. Agora você precisa tomar nota disso: esse não é um juiz que resolve questões num tribunal. Há duas formas que essa palavra é usada no mundo antigo. Primeiro de tudo, um juiz é um libertador ou um salvador. Então, ao invés de chamar esse livro de Juízes, poderíamos chamá-lo de "salvadores" – "s" minúsculo, ou o "livro dos libertadores" – "l" minúsculo. E uma vez que o juiz libertou o povo do inimigo, ele então governaria o povo pelo resto da sua vida. A Bíblia ensina que Deus estava com o juiz que Ele levantou todos os dias da sua vida, mas o povo ouvia o juiz?

Não... Você pode imaginar ter um governador que o libertou de seu inimigo, e você não o respeita para deixá-lo governar, ou não o ouve ou não o segue? Mas porque Deus estava com ele, o povo tinha descanso de seus inimigos externos por todos os seus dias (do juiz). Mas assim que o juiz morria, começava tudo de novo.

Eu costumava acreditar que o livro de Juízes era cíclico; as coisas simplesmente aconteciam, e aconteciam de novo e de novo. Mas não acredito mais nisso. Eu acho que é uma montanha russa. Eles estão no alto, e então mergulham. Então eles se torcem, e viram, e gritam e então,

de repente, eles voltam! Parece que a libertação dos juízes fica cada vez maior, e mais miraculosa; eles estão vendo o que o Senhor está fazendo. Quero dizer, um cara chamado Gideão tomou trezentos homens e foram contra todo um exército! Sem armas nucleares, apenas um jarro, sem água, uma vela dentro e, veja isso, com músicos! Eles tocaram um trompete com uma mão, e seguraram o jarro com a outra! Eles tiveram a oportunidade de não apenas conhecer ao Senhor, mas de ver o que o Senhor estava fazendo, e o que eles fazem? Eles caem ainda mais fundo, voltam, e caem ainda mais.

“Corretos em Seus Próprios Olhos

Agora, não quero que você tenha a ideia de que o escritor simplesmente joga aquelas histórias no final. É minha opinião que o escritor de Juízes está nos dizendo acerca desta montanha russa em que Israel está, e então quer que saibamos quão ruim isso realmente é. Então ele nos dá dois exemplos. Esses não são exemplos extremos; creio que caracterizam a era dos Juízes:

- 1. Idolatria**
- 2. Imoralidade**

Lembre-se disso: idolatria sempre conduz à imoralidade. Veja Mica, no capítulo 17. Mica rouba dinheiro (que foi dedicado) de sua mãe. Então há uma maldição sobre ele, mas ele confessa. A mãe retira a maldição, o abençoa, e eles tomam parte das 1100 peças de prata e dedicam essa parte ao Senhor.

Adivinhem o que fizeram com isso? Eles as levam a um ourives, ele as derrete e eles fazem um deus. Você ouviu isso? Agora ele tem um deus. Bem, se você tem um deus, você tem que ter alguém que fala com você em nome daquele deus, certo?

E então ele ordena um de seus filhos como um sacerdote, e agora ele pensa que é um homem abençoado. Você deve ter me ouvido falar muitas e muitas vezes que o deus que a maioria das pessoas adora é apenas uma invenção de sua imaginação. Esse homem fez seu próprio deus, e o tem em sua casa, ele tem seu filho o servindo e (servindo) a Deus, e então a Bíblia diz: "Naqueles dias não havia rei em Israel. Cada um fazia o que parecia certo aos seus olhos".

Uau... Haveria mais esperança a essas pessoas se a Bíblia dissesse isso: *não havia rei em Israel e cada uma fazia o que era errado aos seus próprios olhos*. Mas não é o que a Bíblia diz. A Bíblia já nos disse que os filhos de Israel fizeram mal aos olhos do Senhor. Agora a Bíblia está nos dizendo que porque não havia rei em Israel, todos faziam o que era certo aos seus olhos. Como você pode ter pessoas fazendo o que era certo a seus olhos, mas o que estavam fazendo era mal aos olhos de Deus? Alguém não está vendo a mesma coisa, do mesmo modo!

Alguém tem um problema de visão. Ou Deus tem um problema de visão e está antiquado, não está de acordo com os tempos atuais, ou o povo de Israel tem um problema de visão. Quem você pensa que tem um problema? Acreditamos que o povo de Israel tenha um problema de visão. Mas vamos tomar cuidado. Estamos falando de pecadores depravados. Falamos de pessoas que não conhecem ao Senhor. Você sabe o que pessoas que não conhecem ao Senhor fazem? Fazem seus próprios deuses, e começam a adorá-los. Agora, em particular, os filhos de Israel estão adorando a Baal.

Você precisa se lembrar que quando os filhos de Israel foram à terra, tomaram as montanhas, mas não puderam tomar os vales férteis. Os cananitas serviam à Baal, e ele era o deus da fertilidade. Ele era o deus que abençoaria o cultivo com chuva. Ele abençoaria o gado para se multiplicar. Ele abençoaria sua esposa para que pudesse ter um filho. Agora, para ter o favor de Baal, você tinha que descer para um dos altares de Baal, e lá havia uma prostituta do templo, e você, como homem, tinha que fazer sexo com essa prostituta.

Uma vez que você fizesse sexo com a prostituta do templo, Baal abençoaria sua plantação. Abençoaria seu gado, sua esposa. A igreja hoje luta em como ter homens para serem homens na igreja. Baal tinha descoberto: ele leva homens ao templo. Todos os filhos de Israel estão olhando para baixo nos vales e vendo aquelas maravilhosas plantações, e lá nas montanhas, bem, o seu Deus não estava fazendo o que aqueles outros deuses estavam, então começaram a adorar outros deuses.

Por que? Porque em vez que desejarem que os cananitas fossem como eles e servissem ao seu Deus, eles querem ser como os cananitas e servir ao deus deles. E a próxima coisa você percebe, não há um deus que define o padrão absoluto. Todos tem seu próprio deus da forma como imaginaram, (da forma) que eles fizeram. Eles os levam (levam os deuses) com eles. Eles acham que isso é muito legal! Todos estão fazendo o que é certo aos seus olhos, e não percebem que tem um problema.

No último ano fui ao Brasil com a equipe. Eu percebo que estou naquela idade em que preciso usar óculos. Não gosto disso, mas tenho que tê-los para ler. Quero que saibam disso. Só preciso deles para isso, mas estou começando a descobrir que a todo lugar que vou, na minha idade, você tem que ler alguma coisa.

Bem, no último ano estava me preparando para a viagem, e minha filha estava indo comigo, e eu disse a ela: "Não se preocupe, vou pegar nossos suprimentos, vou ao Walmart". Fui ao Walmart para pegar dois lençóis de solteiro de cama. Não sei por que, na Amazônia pode fazer 40 graus durante o dia, mas quando você levanta às 3 da manhã você está congelando e tenta encontrar algo para se cobrir!

Então eu sabia que precisava daqueles dois lençóis. Se você tem que dormir em uma rede, os lençóis de solteiro são perfeitos. Fui ao Walmart, peguei os lençóis e paguei por eles. Fomos à margem do Rio Amazonas, e estávamos prontos para abrir aqueles lençóis, e eles não eram lençóis de cobrir, eram lençóis de elástico!

Os filhos de Israel tinham olhos que iam olhar para uma coisa, mas porque era ídólatras em seu coração, não viam o que Deus via. Porque se seus olhos vissem o que Deus via, aqui está o que teriam dito: *todos fizeram o que era errado aos seus próprios olhos*. Muitas vezes na igreja cristã fazemos algo que sabemos ser errado e fazemos mesmo assim.

E dizemos que o que fizemos foi errado, sabemos que foi errado, e fazemos! Isso é o que Juízes está ensinando. Juízes ensina que há um povo tão depravado que o que Deus diz que é mau, eles dizem que é certo. Você sabe para onde isso os levou? Os levou à imoralidade. Quando você e eu começamos a ter ídolos em nossa vida, isso sempre leva à imoralidade.

E essa história é tão incrível, mas não é uma história extrema; é o exemplo de história de uma cultura, de um povo que viveu sem o conhecimento do Senhor e que precisava de um libertador. Veja, o livro de Juízes não está falando sobre você e eu, a igreja. Você tem que ser cuidadoso aqui. Não está falando que na igreja está se levantando uma geração que não conhece ao Senhor. Isso é possível. A aplicação para nós é que nós, a igreja, vivemos numa cultura que não conhece ao Senhor. Não é para eles nos influenciarem; nós temos que os influenciar! Eles tem um deus diferente do que nós temos; eles tem seu próprio deus, que eles tem constituído.

E eles servem diferentes deuses; portanto, todos querem fazer o que querem sem levar em conta as consequências. E sob um governo democrático, 50% é tudo o que importa. Não é realmente 50%, porque os EUA não são uma teocracia. Nós somos uma democracia; somos uma república que usa princípios democráticos.

Aqui estamos vivendo numa cultura onde pessoas não conhecem ao Senhor, e o que a cultura está pedindo é tolerância. Seja tolerante, deixe-me fazer o que acho que é certo, porque que tenho meu próprio deus! Em última análise, ele é uma invenção da minha imaginação. Então finalmente, eu sou o deus da minha vida.

Isso conduz à imoralidade do povo de Israel. E aqui está a imoralidade: um levita tem uma concubina e eles estão viajando. Enquanto viajam, algumas das cidades não estão "israelizadas" ainda; ainda estão "cananizadas". Você entendeu como eu brinquei com as palavras, mesmo não sendo realmente palavras, certo? Eu as inventei. Você pode fazer isso quando você é de Dexter, KY! Então o levita diz: "ei, não vamos parar nessa cidade, porque eles são depravados. Eles são pecadores".

"Vamos tentar ir a uma cidade que nós ocupamos", então foram para Gibeá, que está no território de Benjamim. Quando chegaram lá, ninguém os convidou para irem para casa. Isso é estranho para eles, porque se você fosse um filho de Israel e alguém estivesse passando a noite, você o levaria para sua casa, o protegeria, daria um lugar para ficar e daria a ele comida.

No próximo dia, eles seguiriam seu caminho. Eles deveriam amar estranhos. Deveriam ser hospitaleiros. Eles estavam em pé na praça quando um senhor que vinha de Efraim para cidade os avistou. E ele disse: "Senhor, não é seguro que fiquem aqui". Quero dizer, você sabe, se você é de Dexter ou Hardin, você sabe quando pessoas viajam/passam pela cidade, nós dizemos a elas sobre as partes da cidade que não são seguras para ficar. Cada cidade que você vai tem essa parte. Então o homem disse: "Aqui é a praça; não fiquem na praça. Vou lhe dizer, se ninguém mais o levar, eu o levarei para minha casa".

Então, o levou para sua casa e o alimentou. Eles estão comendo e tendo bons momentos quando, de repente, alguém bate à porta. A versão ESV diz que alguns "homens levianos" bateram à porta e disseram: "ei, você tem um homem aí? Traga-o para fora para que possamos conhecê-lo".

Uau! Essas pessoas não conhecem ao Senhor, mas o deus que eles inventaram diz que é ok conhecer um homem, como homem. O homem dentro da casa disse: "Não vou levá-lo para fora". Então começaram a arrombar a porta, dizendo: "vamos conhecê-lo antes que essa noite termine". Então, o que o senhor disse em seguida simplesmente ME IMPRESSIONOU! Mas diz a você sobre o código de honra de proteção ao estrangeiro e sobre ser hospitaleiro. O homem disse: "não darei a você o homem, mas tenho uma filha virgem, e a concubina (do homem); vocês podem levá-las". Ouça isso!

Essa cultura é tão depravada que um homem conhecendo um homem é chamado de mau e ultrajante, e a melhor opção seria dar sua filha - que não havia conhecido homem - para um grupo de homens. Isso não está dizendo que é certo, mas está mostrando a depravação da humanidade! Aqui está um homem que, a todo custo, está protegendo um homem de ser abusado sexualmente por outro homem, ainda que custe sua filha e a concubina do homem serem abusadas sexualmente!

Após aqueles homens levianos terem passado a noite com a concubina, ela morreu, na manhã seguinte. E o levita a cortou em 12 pedaços, e tomou os pedaços para cada uma das tribos. Israel foi tão ultrajada pela imoralidade daqueles homens que chamaram os homens de Benjamim para lidar com aqueles homens, mas os homens de Benjamim os protegeram! Deveríamos estar chorando! Deveríamos estar de corações partidos, porque essa é exatamente a sociedade em que estamos vivendo! O que Deus diz que é mau, perverso, ultrajante, e para não ser identificado entre os homens, o homem diz: "é meu direito, é meu corpo, eu tenho meu próprio deus; posso fazer o que quiser".

E há sempre alguém querendo proteger pessoas que estão fazendo o que é certo aos seus próprios olhos, porque eles também não reconhecem que isso é mau aos olhos de Deus. Os filhos de Israel estão tão ultrajados que eles literalmente aniquilaram os benjamitas, reduzindo-os a 600 homens. Então pararam, mas fizeram um voto: "nunca daremos uma de nossas filhas para um benjamita". Agora eles estão reduzidos a 600 homens. Eles

não vão ter esposas. É o fim para a tribo de Benjamim, então eles encontraram um solução. Você se lembra qual era a solução? "*Naqueles dias não havia rei em Israel, todos faziam o que era certo aos seus próprios olhos*". Não quero voltar a esse livro novamente...

Marcos Redentores

Deixe-me dizer por que eu não tenho que voltar para esse livro novamente. É porque há dois marcos redentores.

- 1. O povo fez o que era mau aos olhos do Senhor.**
- 2. Naqueles dias, não havia rei em Israel. Todos faziam o que era certo aos seus próprios olhos.**

Aqui está o que sei agora. Aqueles super-heróis que eu pensei que fossem super-heróis não são super-heróis. Você sabe por que não são super-heróis? Porque não puderam lidar com o que estava errado em Israel. O que estava errado em Israel não era a opressão externa; era a consequência do que estava errado dentro deles.

Cada libertador que Deus levantou sabe que ele não era um super-herói. Ele era apenas o homem que trouxe uma suspensão temporária ao julgamento de Deus a um povo totalmente depravado. Mas tenho boas notícias. O Velho Testamento está pronto para a transição do período dos juízes para o período dos reis, onde vamos aprender que o que o povo de Deus realmente precisa é de um rei.

No livro de Juízes, Jesus é o Libertador e Ele é o Governador. Por que nós não vivemos como pecadores depravados? Porque temos um Rei que governa no trono dos nossos corações, e Ele nos libertou do que era errado em nós. E o que estava errado em nós é que estávamos sob a penalidade do pecado, separados de Deus.

Nós fomos pecadores, mortos para Deus, vivos para o pecado. Mas Jesus Cristo foi para a cruz, Ele pagou nossa dívida. Quando Ele pagou nossa dívida, Ele estava pagando nossa dívida não só para que fôssemos perdoados, mas para que estivéssemos livres do que nos aprisionava. Ele

nos livrou do poder do pecado, pela crucifixão da nossa velha natureza com Ele, na cruz. Ele nos deu uma nova natureza, que não está morta para Deus e viva para o pecado, mas viva para Deus e morta para o pecado.

E Ele não apenas nos salvou, Ele nos governa! Ele passa a residir pelo Espírito de Deus na nossa vida, e Ele inicia uma relação viva com Seu Pai no Céu. Eu tenho a Jesus, a Palavra de Deus! Que é a razão de eu não estar sob a lei, mas sob a graça. Não se trata de o que tenho que fazer, mas sobre o que eu quero fazer. E a razão de eu querer fazer isso é porque estou em um relacionamento vivo com meu Libertador, que é também meu Governador.

Agora, o problema de Israel se foi, Israel estava ok, até seus juízes morrerem. Mas quando seus juízes morreram, eles não voltaram; eles permaneceram mortos. Então Israel começou a pensar: "Precisamos de um juiz que não morra". Não, o que eles precisavam era de um juiz que morresse, mas uma vez que Ele morresse pelo o que estava errado com eles, Ele seria ressuscitado para nunca mais morrer! Essa é razão de você e eu vivermos de modo diferente! Não vivemos como pecadores, portanto não deixaremos, pelo verdadeiro corpo de Cristo, que o mundo nos "cananize". Eles não irão nos influenciar, mas nós os influenciaremos. Nós não faremos o que é certo aos nossos olhos porque Deus nos deu os óculos da salvação. Quando vemos a vida agora, não vemos a vida como um pecador a vê. Vemos a vida como um santo de Deus a vê.

Deixe-me dizer isso: *O Rei está vindo!* Quando você lê Juízes, aqui está o que você vê: o Rei está vindo! Deixe-me dizer para a igreja: *O Rei veio, mas o Rei e está vindo novamente!* E quando Ele vier novamente, não estaremos livres apenas da penalidade do pecado e do poder do pecado, mas a presença do pecado será erradicada de uma vez por todas! E então a eternidade irá dizer: "todos fizeram o que era certo aos olhos de Deus". Esse é o nosso desejo, nos colocar sob o Rei Jesus, então o que fazemos é correto aos Seus olhos.